Ata da décima terceira sessão do Primeiro Período ordinario realizado pela Câmara Municipal de Itabaiana em 28 de maio de 1991

Às onze horas do dia 28 de maio de 1991, reuniu-se ordinariamente a câmara Municipal de Itabaiana, sob a Presidencia do vereador Arlindo Paulino da silva, havendo comparecido os seguintes vereadores: Romualdo Francisco da silva, Breno de sousa e silva, Arnaldo Trajano de Araujo, Edilson Andrade, Carlos José da Costa Araujo e José Fábio Rodrigues de Andrade. O Presidente verificando o número legal deu por aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura da Ata da sessão anterior, que depois de lida e apreciada pelos vereadores presentes foi a mesma posta em votação sendo aprovada por unanimidade. na ordem do dia constou de dois Requerimentos de nºs 28 e 23/91 de autoria do vereador José Fábio Rodrigues de Andrade. Após a leitura da ordem do dia foi colocados em discussão os referidos Requerimentos. Ocupou a Tribuna o vereador José Fábio Rodrigues dizendo que estes Requerimentos vem fazer apelos ao sr. Sebastião Tavares de Oliveira Prefeito Municipal nos sentidos de que sejam: calçada a rua José Paulo de Loucena no bairro do Açude das Pedras uma das mas principais do bairro e que dá acesso ao Centro comunitário; e, beneficiar a Árvore da Gameleira com a construção de um canteiro por ser uma árvore que faz parte da história da nossa cidade. nos havendo mais discussão o Presidente colocou em votação um a um e como nos houve contestação foram aprovados por unanimidade. Em seguida o Presidente franqueou a palavra, Ocupou a Tribuna o vereador Edilson Andrade perguntando ao sr. Presidente por que não foi colo-

cado em discussão o Projeto de Lei nº 220/91, havia visto que já houve tempo suficiente para fosse apresentado pela Comissão responsável pelo Projeto o referido Parecer. Em seguida o Presidente fez a leitura de vários telegramas parabenizando e homenageando a nossa cidade centenária, outros porém pedindo desculpas por não ter podido participar da sessão solene, como também ofício da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco, que em anexo veio a cópia de um Requerimento nº 350, aprovado por unanimidade homenageando a cidade centenária. Continuando a palavra franqueada o vereador Edilson Andrade Requereu verbalmente, uma vez que o Sr. Presidente sugeriu que houvesse sessão diariamente até que a comissão responsável pelo Projeto traga o referido Parecer, e Requeiro justamente para que só haja sessão na próxima sexta feira quando na oportunidade aprovaremos o Projeto de Lei nº 220/91 e também encerraremos o período. Logo após o Presidente colocou o Requerimento Verbal em votação o qual foi aprovado por unanimidade. Continuando o vereador Edilson Andrade teceu comentários a respeito da sessão solene pelo excepcional desempenho como foi realizada, sugiro até que seja criado um livro para que seja registrado fatos ou eventos como este; e que seja tipografado todos os Ofícios que forem enviados às autoridades, como também neste mesmo livro seja constado um a um os nomes de todas as autoridades que esteve presente e que todos os discursos fiquem marcados, a única coisa que faltou foi que tivessemos tirado uma foto histórica para ser arquivado neste mesmo livro, não quero com isso culpar a comissão organizadora pelas falhas, onde não fomos consultados com relação à placa alusiva ao centenário e que não constou os nomes dos vereadores que compõem este Poder. Outro assunto é que o senhor Presidente falou que não foi possível ser escrito os discursos na Ata da sessão solene, mas que será transcrito na Ata desta sessão.

Discurso do vereador Edilson Andrade:

Senhoras e Senhores! Quando apresentei na câmara Municipal no dia 30.11.87, a Resolução nº 052/87 que indicava o nome do Dr. Edme Tavares de Albuquerque, para receber o Título de "Cidadão Itabaianense", o fiz com a certeza de que encontraria ressonância no coração de todos os filhos de Itabaiana. Minhas palavras não serão um resumo da vida do Deputado Edme Tavares. Tem sido esta, bastante rica e variada para se localizar em alguns minutos. Trazido que foi para a vida pública de Itabaiana nos anos de 1971, pelas mãos honestas daquele que embora não tenha nascido dentro do espaço físico deste Município veio tornar-se o maior dos seus filhos "o Dr. Antonio Batista Santiago". Permita-me aqui um parêntese caro Edme para dizer que se outras opinidades não possuissemos, teríamos esta: fomos amigos introduzidos na vida pública desta cidade por aquele médico humanitário, por aquele homem público idealista, cuja memória manter-se-á sempre no alto pela posteridade do tempo. Em nosso meio começou o Dr. Edme Tavares, a se projetar pela precocidade e cintilação do seu espírito, com uma força nova destinada para o bem da coletividade. Força traduzida em obras de benefícios espalhados por todos os recantos da Paraíba. O próprio Edme na sua "Mensagem ao Povo da Paraíba" onde dizia: não há luta mais heróica do que testemunhar, hoje todos os recantos da minha região e do meu estado os frutos da minha operosidade. Orgulha-me afirmar que fui o deputado construtor da maior parte das transferências de recursos para obras e benefícios que a marca do tempo registra nas cidades, distritos, povoados e zona rural. Encontrava-se a nossa Itabaiana na Trajetória luminosa dessa força renovadora e, aqui ficaram as marcas do seu trabalho profícuo dos seus gestos e das suas ações.

Julião

Quero nesta oportunidade fazer uma síntese dos principais benefícios trazidos para a nossa Itabaiana pelo homenageado. A implantação das agências da Caixa Econômica Federal e do Paraíban (hoje desativado em todo Estado), estabelecimentos financeiros que muito concorreram para o desenvolvimento desta cidade; - fundação do centro social Loiliane Fonseca da Costa, que ao longo desses anos vem proporcionando lazer e assistência social a uma boa parte da nossa população periférica; - construção em 1976 das estradas asfálticas que ligam Itabaiana à BR-235 e a que liga Itabaiana à Juripiranga (inaugurada há pouco tempo), beneficiando e levando progresso a centenas e centenas de itabaianenses; - para o sindicato de trabalhadores rurais, quando funcionava na rua 13 de maio consegui convênios, verbas federais e uma ambulância 0km, beneficiando a inúmeros trabalhadores rurais, - junto ao Ministério do Interior, consegui verbas para calçamento de várias ruas de nossa cidade e, também para a construção do canal da rua 13 de maio; junto ao Ministério da Educação, consegui também liberar verbas para construções de grupos escolares nas zonas urbanas e rurais do nosso município; - no ano de 1986, o nosso hospital construído pelo saudoso Dr. Santiago se encontrava bastante deteriorado, inclusive com ameaças de desabamento do seu teto verificando que Itabaiana e toda região poderia ficar sem assistência hospitalar o nosso homenageado conseguiu verbas para a reforma completa do hospital, possibilitando a continuidade do atendimento de centenas de pessoas, especialmente às mais carentes. Estes entre inúmeros outros benefícios estendidos pelo Dr. Edme Tavares sobre a nossa comunidade, sobre as nossas instituições, sobre a nossa gente. No desdobramento das atividades do Dr. Edme Tavares ao longo de três mandatos da Assembléia Legislativa, onde foi líder do Governo, 1º secretário da Mesa e Presidente de comissões Técnicas e dois mandatos na Câmara dos Deputados, podemos destacar outros aspectos igualmente notáveis de sua personalidade, especialmente na Assembléia constituinte, onde se fez "Arauto das causas Populares" no seu próprio dizer, sendo considerados lapidares os seus pareceres na apreciação e julgamento dos Projetos de Lei, pela precisão do seu sentido e pela forma, nos se detendo, jamais na estreita sua hierarquização burocrática. Por tudo isto, nada mais justo do que nesse momento maior da nossa história quando jubilosos festejamos o Centenário da emancipação Política do nosso Município, enriquecermos o Dr. Edme Tavares de Albuquerque este Título que o faz nosso irmão. Um ato de justiça que hoje praticamos para que se perpetue, ainda mais na memória de todos o preito da nossa admiração e estima, do nosso reconhecimento, a aplauso.

Pronunciamento do vereador Breno de Sousa e Silva.

Ilmº Sr. Presidente desta Casa Legislativa Orlindo Paulino da Silva - Membro da Mesa, nobres colegas que tem assento no Poder Legislativo Autoridades Civis e Militares presente nesta sessão especial centenária, queridos amigos homenageados senhoras e senhores: Das Terras de Pilar para Itabaiana, ainda menino Damião Ramos Cavalcante depara com a cidade que hoje lhe cede berço. Garoto sadio de olhar açucarado, capitava e memorizava os fatos presentes prevendo um futuro de lutas e posições destemidas. Ainda jovem viveu e participou dentro dos limites de sua idade das primeiras lutas de classes que tentavam se organizar firmando assim seu ideal corajoso e destemido lutando pela igualdade das maiorias famintas e exploradas, porem as surpresas da vida as quais impedem de traçar-mos o destino transportou para Terras estrangeiras, esta jovem

mente que destacava-se no seio da rebelde e democrática juventude de sua época, longe da terra que criou e alimentado pela saudade daqueles que ama não esquecesse dos ideais de liberdade que firmou o caráter na juventude do homem que hoje és. Nos artigos que escrevias nos jornais a folha e evolução, naquela época de circulação semanal, envia as mensagens combativas alimentando os espíritos d'aqueles que aqui ficaram a luta continuava; dizias que era preciso escrever com coragem, porque desde que se decide ser cristão tem de ser antes de tudo um corajoso e quando falavas analizemos humanamente como se sente um camponês esfarrapado, famintos ignorante e indefeso surrado pelos maubaratos do governo, e quando conclamavas! escrevias os verdadeiros homens do campo que querem viver e prosperar, convidam todos irmãos a lutarem numa só fileira contra as desastrosas desigualdades do latifundio antecristão do egoísmo da estupidez e da injustiça. Ainda vejo aquele jovem dentro de voce, meu irmão Damião e quando galgares mais um degrau na sua vida junto a todos aqueles que por méritos conquistastes lembrarás de tua centenaria mãe Itabaiana, que anceia para que seu mais novo filho conquiste a cadeira de reitor da Universidade Federal da Paraíba e some positivamente a todos homens públicos da Paraíba nos esforços em dotala de uma faculdade, para que as gerações futuras continuem desfraudando as bandeiras das lutas, pelas liberdades, fraternidade, justiça social, preservação da democracia para que desta maneira, nem ditadores nem ditaduras sobrevivam. Me despeço saudosamente desta tribuna, desejando por mim e por todos Feliz centenário Amada Itabaiana.

Pronunciamento do vereador Carlos José da costa Araujo fazendo saudações ao trabalho realizado pelo senhor

Dr. Manoel Henrique Serejo da Silva, pelos seus serviços prestados como Promotor Público de nossa cidade, e que diante disto é merecedor do Título que acabamos de concede-lo

Discurso proferido pelo vereador José Barbosa de Lucena, em sessão solene realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana por ocasião da passagem do Centenário da Emancipação Política do Município 25.05.91

Colegio Nossa Senhora da Conceição

Exmº Sr. Governador do Estado: Dr. Ronaldo da Cunha Lima

Exmº Sr. Prefeito Municipal: Sebastião Tavares de Oliveira

Exmº Sr. Presidente da Câmara: Arlindo Paulino da Silva

Magnifico Reitor da UFPB: Dr. Antonio Sobrinho

Deputados Federais e Estaduais aqui presentes Autoridades Civis e Militares - nobres vereadores - senhoras e senhores homenageados - Meus senhores e Minhas senhoras:

Neste memorável moito me foi concedido o encargo e a honra de tecer alguns comentários sobre Itabaiana, a manhã centenaria. Inicialmente deixo clara minha gratidão aqueles que direto ou indiretamente colaboraram com este evento, meus agradecimentos à comissão central e ao Sr. Prefeito Municipal pela idealização deste feito. meu muito obrigado aqueles que deixaram seus afazeres em suas cidades e para aqui se deslocaram afim de participarem dos festejos. Caros presentes, após ler e reler - Itabaiana sua história - suas memórias do historiador Salomão Maia fiquei a imaginar o que me restaria dizer. Nessa obra o ilustre cidadão Itabaianense - título concedido pela Câmara Municipal em 1973 disse minuciosamente a vida política, Religiosa, Economica e cultural dessa cidade. Analisa seu folclore seus grandes vultos e finalmente sua importancia na vida politico Administrativa no estado da Paraiba, pouco me restaria a dizer no entanto fui buscar informações no

inicio dos anos 60, inicio tambem de minha adolescencia.
aquela epoca tinha como vizinha na rua Meira de Vasconcelos
um cidadão Itabaianense com mais de 100 anos de idade.
seu nome: Lezinha Atanázio, aquela simples e simpática
senhora em seus últimos momentos de lucidez me disse:
"esta vendo aquela gameleira meu filho? viu meus pais nos
cerem não consigo precisar sua idade. neste momento Sr.
Presidente, minha senhora e meus senhores peço em lin
guagem figurada que V. Excia conceda a palavra ao
seu vivo mais antigo que habita nossa cidade e que
desta tribuna com a autoridade de habitante mais
antigo nos fale dos amores, das emoções, do cotidiano
do trabalho dos homens e mulheres que fazem parte
desta comunidade. Estou me referindo Sr. Presidente, à
velha gameleira com raizes fincadas na rua Antonio
Ananias. Esta árvore Sr. Presidente é a testemunha viva
e calada de nossa história. E se neste momento como
em um passe de mágica fosse dada voz aquela árvore,
talvez ela nos dissese: Itabaiana nascestes às margens do
Rio Paraíba crescestes à minha sombra. Dei guarida e
descanço a viajantes estropiados. Acompanhei de perto teu
desenvolvimento. E hoje desta tribuna te presto homenagem
- conheço muito de tua historia como também da historia
de teus filhos - E por muito te conhecer, aprendi a te amar.
Deixa que eu lembre fatos e pessoas que minha memória
cansada teima em lembrar. Antes porém um aviso: Precisas de
um arquivo onde guardas toda tua história e a história e a
história do teu povo. Daqui a cem anos talvez minhas raizes
não mais estejam sugando do teu solo, a seiva que alimenta
minha memória. É preciso pressa Itabaiana para que eu não
esqueça, conheço o prazer que teus filhos tem em fincar os
pés descalços nas areias quentes do rio seco. As emoções das
enchentes, pular do cacimbão ou da ponte, atravessar o rio
cheio montado em um cavalete de mulungú, tomar banho

nas cacimbas após uma pelada, roubar frutas no sítio
de alguem, é preciso que teus filhos mais ilustres docu
mentem para a posteridade, fatos, feitos e eventos e que
não deixem morrer tua memória. Ha necessidade urgen
te de que surjam novos escritóres, novos contadores de his
tória, sem nenhum desrespeito ou desapreço aos que nesta
data homenageias, faço questão de lembrar que esque
cestes de outros nomes e familias que muito contribui
ram para o teu desenvolvimento. Isto é perdoavel é que
tua memória anda cansada. cabe a teus filhos mais
jovens cuidarem para que injustiças não sejam mais come
tidas. nesta tribuna hoje faço questão lembrar nomes familias
e eventos que fazem parte da tua história. com certeza tam
bem cometerei injustiças com a omissão de nomes ou fatos
me perdoem. tenho mais de 200 anos Itabaiana registra em
tua história o nome das familias Duré, Lins, Silveira, Fon
seca, Borges, carvalho, Luna, cavalcante, carneiro, Petroni
lo, Tavares, Marques, Sá, Araujo, Melo, Pessoa, Maroja, Almei
da, Paulino, Ribeiro, Nunes, Lucena, Gouveia, Coutinho, Olivei
ra, Rodrigues e tantas outras que regaram o teu solo
com o suor do seu Trabalho. Deixa marcado em tua men
te as memoráveis tardes de domingo no Estadio Severino
Paulino, palco de partidas de futebol entre União e Vila
nova, as peladas na Praça Epitácio Pessoa, campo do Nautico
areia do rio e varzeas de Maracaipe, lembra-te que fostes
celeiro de craques como: Nana, João de Pazinho, Jaime, Lima
Guedes, Nininho, Nego Lau, Aluizio, Landinho, Pedro Felix,
Vaqueiro, Indio, Dolfo, Felix Cachaca, Valdo e tantos outros
os saudosos carnavais, com a rivalidade entre blocos Taio
Bas e Pão Duro, Última Hora e Imperadora e mais recente
mente Nó Cego e Bagaceira, carnavalescos como Somar, Neco
Frizo, Manoelzinho Feliciano, Epitácio e tantos outros folhões.
Rememoras as festas de Nossa senhora da conceição com seu
pavilhão central abarrotados de gente, louras e morenas dis

Infância

vutando os votos de seus adeptos Dona Maria Sucé e outras senhoras de nossa sociedade estimulando as disputas entre os partidos, os famosos leilões, onde um cubo de gelo ou um palito de fósforo alcançavam preços astronomicos e as rendas revertidas em benefício da matriz. A famosa bagaceira ao lado da Igreja, frequentado pelos mais humildes e outras pessoas como João Paulino, Rivaldo Bandeira, Aderlindo e Té Maria Almeida. O orfanhato de socorro cabe Jonalzinho Joaquim que narrava confidências sobre velhos e jovens da sociedade local. O Parque Maia, o Carrossel de Josidônio, e as noites de Maio com seus terços e novenas foguetórias e balões. A derrada disputa entre os noitários que culminava no dia 31 de maio com a coroação da virgem santissima, nas esquecas jamais da velha ótica, hoje desativada, onde muitos vendedores, crianças em sua maioria vendiam seus produtos tais como bolo, sanduiches, cocadas, pastel e a agua gelodinha na quartinha de barro. muitas dessas crianças hoje são comerciantes ou doutores de anel no dedo' os piquiniques no sitio, cachoeira de Té de Paulo, areia do rio e caldeirão. Passeio a Ponte de Quarta às manhãs da sexta feira santa. nas Te esquecas das vaquejadas, feira de gado e de cavalos, lapinhas, pastoris, côco de roda, troca-troca na feira do bacuri, luchadas nas barracas e Mané Sudi tocando viola na beira da linha. A animação do carnaval nas noites de 3ª feira e tradicional baile de são Pedro todos vestidos a rigor no Itabaiana Clube. lembra Itabaiana do sentimento religioso do teu povo. a grandiosa procissão da semana santa, o pé seminario, cruzada eucaristica, filhas de maria e ainda o trabalho de catequese levado aos lares pela caravana da fé, organizada criada pelo então Padre José Gomes da Costa, José de Deus, Severino Moroió, Manoel Felipe, Joaquim de Abreu, Manoel Fozinho e tantos outros homens tocados pela fé existe se és religiosa, lembra es fofoqueira, os acontecimentos do dia eram discutidos por amigos que se reuniam na calçada do Itabaiana Clube, loja de José Maia, venda de Adonias, esquina de Pedro Serrudo, opana de té de Nana e calçada Neo Ananias. Es religiosa, es fofoqueira e tambem gosta de politica, lembras das grandes disputas eleitorais entre UDN e PSD, Arena e MDB e mais recentemente PDS e PMDB no periodo eleitoral ficas dividida entre os candidatos. após o pleito deixas de lado as querelas eleitorais e ficas unidas num grande abraço fraterno guardas sempre na lembrança o nome dos teus operarios, teus artesãos, teus artistas e tuas figuras folcloricas, nomes como: Té Duque: um misto de carnavalesco e desportistas e que em campo quando levava um drible, mordia a gola da camisa, arrancava a bandeirinha de escanteio e jogo em direção ao seu adversário. - Seu Cabral: homem dotado de inteligencia privilegiado sem nunca ter estudado fisica, quimica ou musica construia barometro em sua oficina, nas horas vagas afinava a sanfona de sinuca ou fabricava chocadeiras aproveitando o calor desprendido do motor de uma geladeira a querosene. - Antonio Ananias: austero oficial de justiça e fiscal de menores, temido pelos impetuosos jovens menores de 18 anos que teimavam em atravessar a linha e visitar os ambientes alegres e barulhentos do cassetel. - Seu Luiz do Mungunzá: Que sofria de doença de Parkinson e que por conta da incoordenação motora causada pela doença sempre colocava mais dois quengos de seu delicioso mungunzá na vasilha do consumidor. - Louis Martins: Pai do cineasta internacionalmente conhecido e aqui presente marcenei ro dos melhores, ainda hoje podemos ver no forum desta cidade os moveis por ele fabricado. - Daciano Dias de Lima: mestre no fabrico de selas e arreios sua arte foi motivo de reportagem na extinta revista "O Cruzeiro". Manoel de Tino: - Biu do metal: eximios ferramenteiros que davam jeito em qualquer peça de metal avariada.

soldado Batalhão: Homem simples e que dependendo da gravidade do caso e se o prisioneiro torcesse pela santa Cruz a prisão era relachada na hora.
Dona Moça: simpática figura dona do cine ideal e que recebia os ingressos na portaria e que sempre arranjava com os moleques que queriam assistir filmes de graça.
Diante do exposto Itabaiana, se nesta noite histórica em que homenageias e és homenagiadas esquecestes de homenagiar alguem, neste momento em teu nome eu Peço: convoca teus homens públicos e o governador aqui presente e resgatas tua história através da construção de um Museu e deixa que nele sejam guardados os seguintes objetos: - A caneta de Dona Marieta - O Retrato de Té Silveira - As selas de Daciano, A sanfona de Sivuca - Os Moveis de Luis Martins - O Apito de Tomar - A corneta de Cabo toto - O Taboleiro de Madalena - A cantoria de Mané Xudu - Os Meiões de Naná - As chuteiras de Té Paulino - Os versos de Té da Luz - Os livros de Santiago e O Bisturi de Aglair não havendo mais nada a tratar o Presidente encerrou a sessão agradecendo a presença de todos e mandou que se lavrasse a presente Ata que vai datada e assinada pelo Presidente, pelos secretários e demais vereadores presente. Sala das sessões da Câmara Municipal de Itabaiana em 28 de maio de 1991. Aprovada por unanimidade na sessão do dia 31 de maio de 1991

Arlindo Paulino da Silva
[illegible]
[illegible]
José Geraldo de Aguiar
[illegible]
Carlos José da Costa Araujo
Pedro José da Silva

Ata da décima quarta sessão do primeiro periodo ordinario realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana em 31 de maio de 1991

Às vinte horas do dia 31 de maio de 1991, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana sob a Presidencia do vereador Arlindo Paulino da Silva; havendo comparecido os seguintes vereadores. José Barbosa de Lucena, Breno de Sousa e Silva, José Geraldo de Aguiar, Clidenor Félix de Almeida, Carlos José da Costa Araujo e Pedro José da Silva. O Presidente verificando o número legal deu por aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura da Ata da sessão anterior que depois de lida e apreciada pelos vereadores presente, o vereador Pedro José da Silva protestou por não ter sido feita a leitura dos discursos da sessão solene. Em seguida o vereador José Barbosa de Lucena pediu para que o vereador Pedro retirasse o protesto da leitura dos discursos em vista dos mesmos serem demasiadamente longos e tomaria muito tempo caso sejam lidos agora. Continuando o vereador Pedro disse que de maneira alguma poderia deixar de atender um pedido do nobre vereador, dessa maneira eu retiro o protesto. Logo após o Presidente colocou a Ata em votação a qual foi aprovada por unanimidade. Na ordem do dia constou de um Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 220/91. O Presidente colocou em discussão o referido Parecer, Ocupou a tribuna o vereador Breno de Sousa e Silva dizendo que este Parecer favorável a esta abertura de crédito especial vem dar total apoio ao Poder Execu-